

Editora
Lumière

L + D

luz | design | arquitetura



TEMPLO BAHÁ'Í (SANTIAGO)

E MAIS: GASHOLDER PARK (LONDRES); GUINDASTES DO PÍER MAUÁ (RIO DE JANEIRO); THE FARM RESIDENCE (GERROA);
NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES DE ROMA; BACIO DI LATTE (SÃO PAULO); EUROLUCE 2017; FOTO LUZ FOTO: ARYEH KORNFELD



O Templo Bahá'í, em Peñalolén, Chile, está implantado na pré-cordilheira dos Andes, de onde se descortina uma magnífica vista da região. A arquitetura é destacada pela iluminação interna, que reforça a translucidez do vidro e do mármore das fachadas.

TEMPLO BAHÁ'Í

Texto: Carlos Fortes | Fotos: Aryeh Kornfeld e Justin Ford

O imponente edifício do templo Bahá'í destaca-se na paisagem da pré-cordilheira dos Andes, nos arredores de Santiago do Chile, em Peñalolén. Sua vocação monástica e contemplativa é magnificamente reforçada pela arquitetura em forma de flor e pela iluminação - tanto diurna quanto noturna -, que realçam o brilho e a translucidez dos materiais - vidro e mármore branco -, revelando nuances, curvas e sombras.

A doutrina e a fé Bahá'í pregam a unidade espiritual de todos os indivíduos e é amplamente calcada na prática de orações e meditações. A arquitetura, em forma de flor, parece querer traduzir os princípios de diversidade e união, com as pétalas descrevendo um movimento em direção ao topo do edifício. Implantado em um terreno de 58 hectares, o projeto do escritório canadense HPA (Hariri Pontarini Architects), concebido por Siamak Hariri como um corpo luminoso, foi vencedor de um concurso internacional em 2003.

Em sentido horário, as superfícies de mármore e vidro são iluminadas internamente por 36 projetores fixados em alojamento de bronze, para LEDs de 35 W, 2.700 K, não dimerizáveis. Esse sistema revela na fachada a silhueta da estrutura interna, entre a superfície de mármore e a de vidro. A iluminação indireta das superfícies de mármore é proveniente de 63 luminárias equipadas com lentes elípticas, para LEDs de 3 W, 2.700 K, dimerizáveis. Pendentes cilíndricos de bronze para iluminação direta marcam a posição da escada. Como complemento à iluminação indireta, foram desenhadas 26 luminárias de piso de bronze, equipadas com lâmpadas halógenas bipinos de 75 W, 12 V. Nas áreas de circulação interna, com forro de madeira, foram utilizadas 36 luminárias do tipo downlight, para LEDs 8 W, 2.700 K, dimerizáveis. Nos acessos, com forro de bronze, foram utilizadas 27 luminárias do tipo downlight IP 54 para LEDs 8 W, 2.700 K, dimerizáveis.

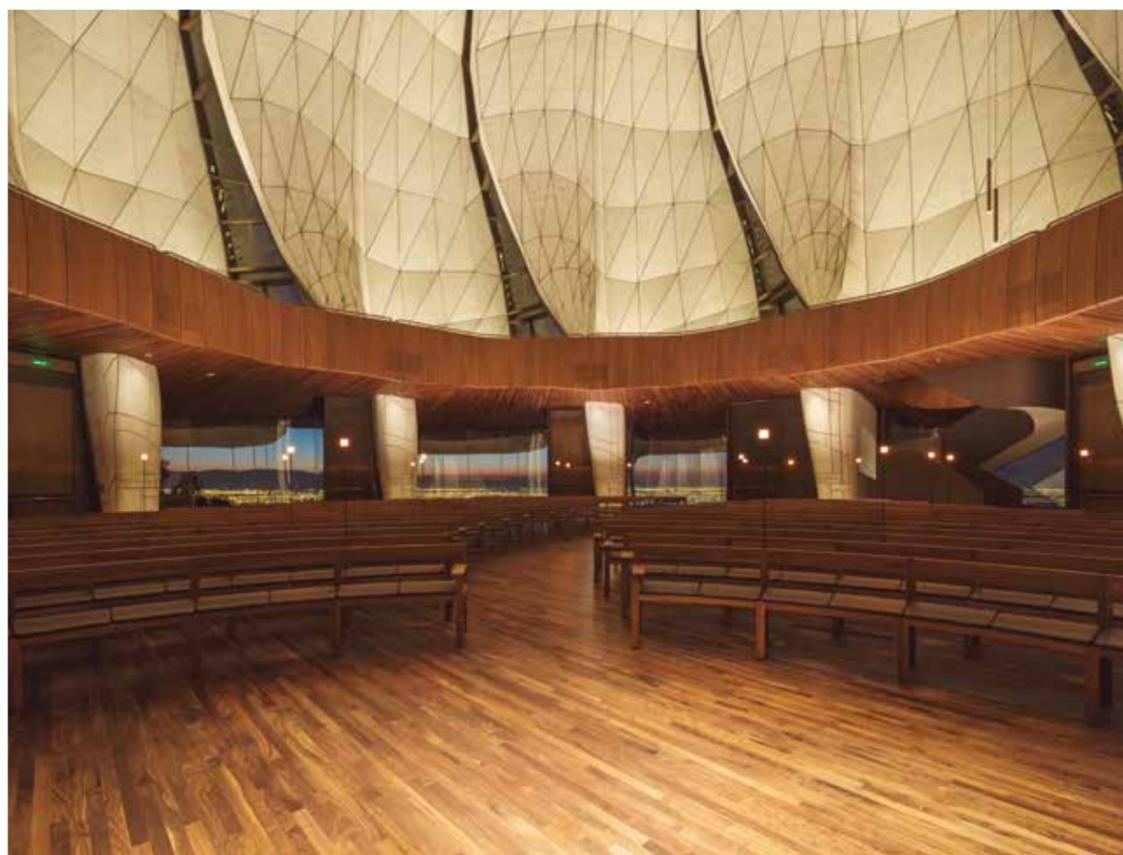


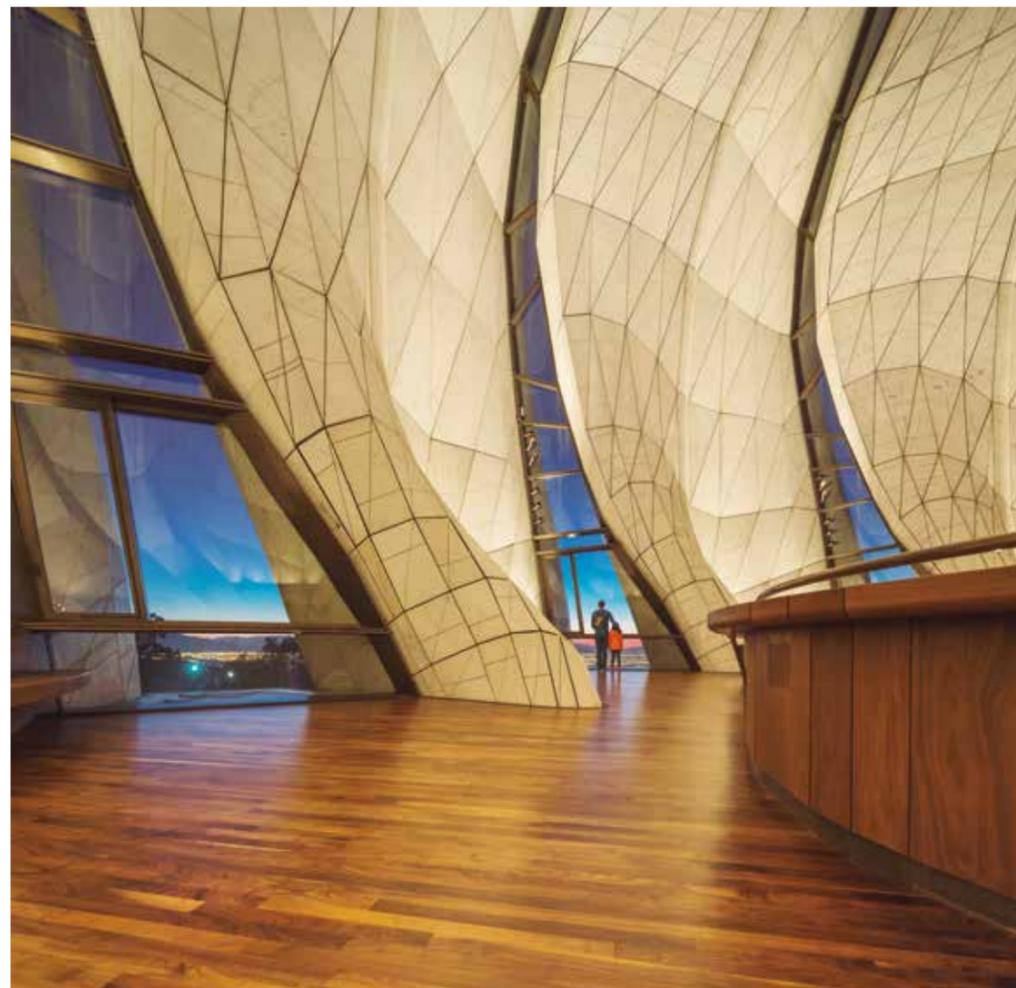
As nove pétalas que compõem o volume do edifício se desenvolvem em torno de um eixo central. As fachadas são constituídas por uma estrutura metálica revestida externamente por lâminas de vidro fundido, desenhadas para o projeto, e internamente por mármore português branco translúcido. A luz diurna penetra no interior do templo pelas janelas, que se desenvolvem entre as nove pétalas, e através da dupla camada translúcida formada pelas superfícies de vidro e de mármore.

O conceito arquitetônico de “corpo luminoso” foi traduzido no projeto do lighting designer francês radicado no Chile Pascal Chautard, por meio da acertada proposta de privilegiar a translucidez das superfícies e as aberturas verticais das janelas pela iluminação interna. Assim, o templo brilha na paisagem e reflete no espelho d’água, revelando sutilmente os interiores e a teia da estrutura metálica, ensanduichada entre o mármore e o vidro.

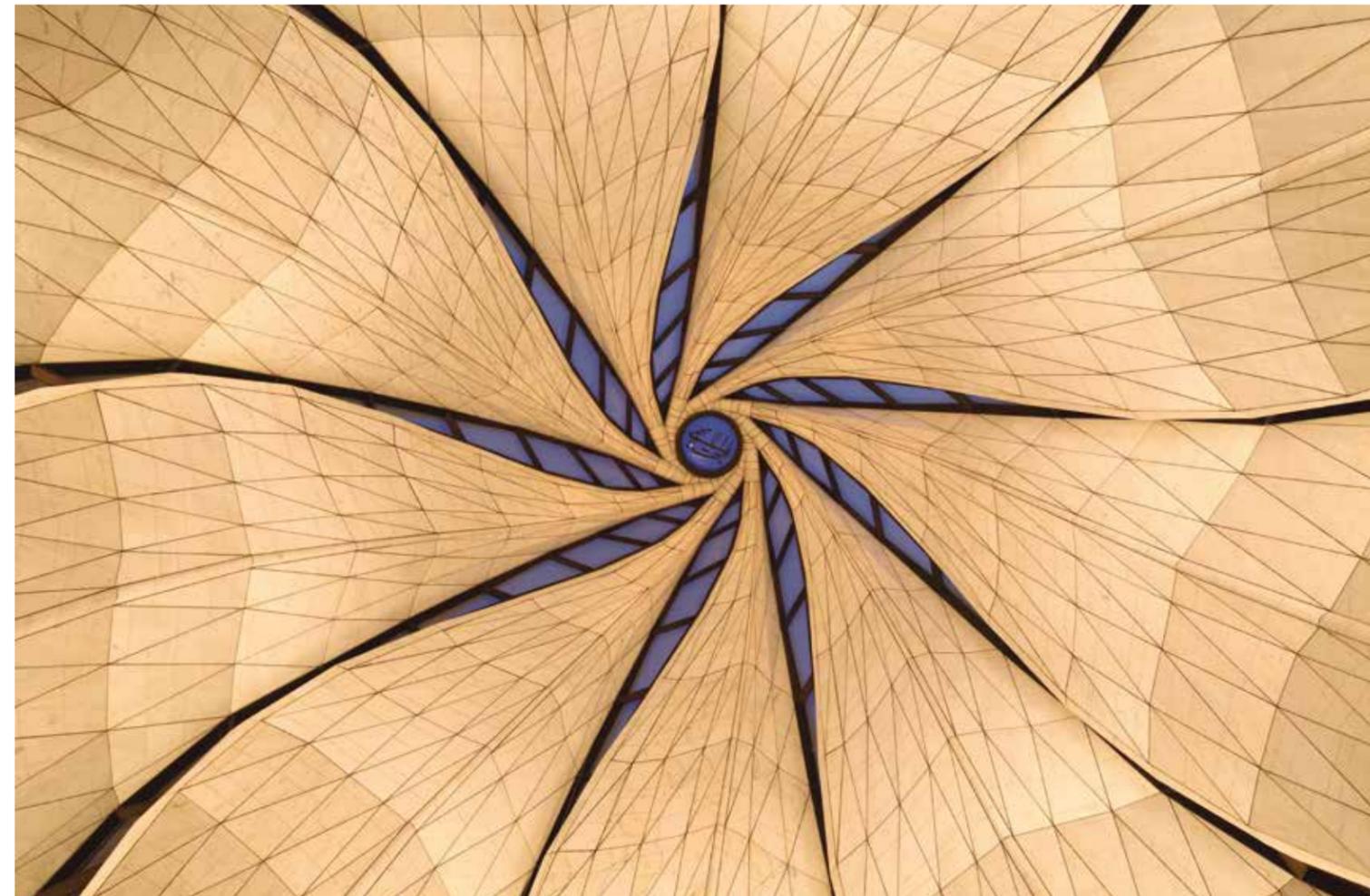
A iluminação interna deveria ser propícia às atividades monásticas, essencialmente contemplativas. Aliando-se o objetivo formal de valorizar os elementos arquitetônicos e os materiais de acabamento à demanda por um ambiente voltado à oração e à meditação, enfatizou-se a iluminação indireta, buscando-se alojar os equipamentos de iluminação de modo a serem minimamente percebidos, sem agregar novos elementos à arquitetura.

Para a iluminação direta das superfícies de mármore, que proporcionaram o efeito externo de translucidez e brilho, foram





Os 36 projetores que iluminam as superfícies das pétalas, assim como os 18 projetores que iluminam o óculo central, são fixados em tubos cilíndricos de bronze, locados junto às estruturas verticais das janelas, entre as pétalas.



O óculo central e o topo das pétalas são iluminados por 18 projetores para lâmpadas halógenas AR 111 de 75W /8 graus.

utilizados 36 projetores fixados na estrutura metálica de interseção entre as janelas e as pétalas, os quais projetam a luz em direção à pétala oposta. Esses projetores foram fixados em um tubo cilíndrico de bronze junto às estruturas verticais das janelas. A parte superior das pétalas e o óculo central são iluminados por 18 projetores fixados na mesma estrutura.

As superfícies de mármore também cumprem a função de rebatedores para iluminação difusa. O principal sistema de iluminação indireta é composto de 63 equipamentos localizados atrás dos bancos do pavimento superior, realçando a forma complexa das pétalas e a textura do mármore.

Em complemento à iluminação indireta, foram desenhadas luminárias de piso difusas, que emulam a luz de vela, cumprindo também a função de restabelecer a escala humana nesse espaço de 30 metros de altura. Além desses elementos, foram desenhados cilindros pendentes de bronze, fixados nas superfícies de mármore das pétalas, para iluminação direta das escadas e do local de pregação. As circulações que circundam a nave central são iluminadas por downlights embutidos no forro de madeira. Os nove acessos que conectam o interior ao exterior também são iluminados por downlights, embutidos em placas de bronze.

O templo de Peñalolén para a América do Sul foi a oitava e última edificação construída pela comunidade Bahá'í e é aberto à comunidade local. O templo é um convite à contemplação – seja pela bela arquitetura religiosa, seja pela magnífica vista que se descortina a partir do terreno onde foi construído. E o projeto de iluminação respeita e valoriza o edifício, seus usuários e a paisagem, conectando, como na filosofia Bahá'í, a diversidade e a união.

O projeto foi vencedor do prêmio Lighting Design Awards 2017, na categoria *Integration Project of the Year* (Projeto de Integração do Ano). ●

TEMPLO BAHÁ'Í

Peñalolén, Chile

Projeto de iluminação:

Limarí Lighting Design – Pascal Chautard, Carolina Roese, Raúl Osses, Magdalena Roa, Francisca Nicoletti, Cristina Fahrenkrog

Projeto de arquitetura:

HPA – Hariri Pontarini Architects – Siamak Hariri, Doron Meinhard, Justin Ford

Fornecedores:

Cristobal Brahm, DGA, Home Control, JANMAR, Lutron



ARYEH KORNFELD

Esta imagem que seleccionei permite resumir com excelência as características de um projeto de grande escala e envergadura. De linhas particulares, simples, mas ao mesmo tempo com complexidade e desenvolvimento de seus materiais e acabamentos, enquadrados sob um trabalho de iluminação preciso.

A fotografia foi tirada com uma câmera Canon 5DMK III e com lente TS-E 17 mm f4/L, com abertura de diafragma em f8, para extrair um resultado melhor da óptica da lente, e com exposição de 1/4 de segundo, em resposta às condições de iluminação - o que demandou que o equipamento fosse montado sobre um tripé. O interessante aqui é o uso de uma lente de óptica móvel ("Tilt-Shift"), que permite corrigir a perspectiva e gerar um deslocamento óptico com mínima distorção, além de proporcionar amplitude ao espaço, com enfoque na iluminação sobre o revestimento da cúpula.

O enquadramento foi feito de maneira vertical para valorizar as características do espaço e "brincar" com a escala do local. Além disso, foi incluída a escala humana como recurso, e o registro foi tomado de uma altura mais baixa, para enfatizar a calidez do piso de madeira e seus reflexos.

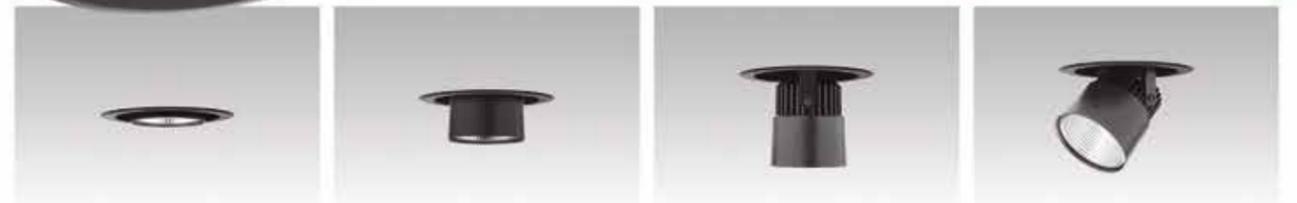
De modo geral, sempre calibre a imagem da maneira mais fiel possível à realidade e regule as diferenças geradas pelas distintas temperaturas de cor. Somente se acentuaram certos pontos, que avaliei estarem de acordo com a imagem final.

O maior desafio que enfrentei nesse lugar foi como trabalhar a luz sutil e atmosférica sobre um mármore branco de grande escala, em contraste com a superfície do piso, muito mais escura, opaca e horizontal, no qual o jogo das formas é primordial. ●

Especialista em fotografia arquitetônica e corporativa, Aryeh Kornfeld é sócio-fundador e diretor do estúdio chileno de design e fotografia Draft. Arquiteto formado pela Universidad Central de Chile, também é docente na Escuela de Diseño da Universidad Gabriela Mistral (UGM) e na Escuela de Artes Visuales y Diseño da Universidad Andrés Bello (UNAB).



ORBI UD



Para mais informações, acesse:
www.itaimiluminacao.com.br

Tel: 11 4785 1010

ITAIM
ILUMINAÇÃO